

## APRESENTAÇÃO CIENTÍFICA DOS SETORES DA APADEV

### PSICOLOGIA

Psicóloga: Joselaine de Barros

### PSICOLOGIA

- Em 1879 em Leipzig, Wundt criou o primeiro laboratório dedicado aos estudos psíquicos
- É a ciência que estuda o comportamento humano
- Comportamentos **conscientes**: experiências, conhecimentos, pensamentos e ações intencionais
- Comportamentos **inconscientes**: ocorrem num plano não observado diretamente

Lane (1982)

### LINHAS TEÓRICAS DA PSICOLOGIA

#### ○ **Psicanálise:**

- Ciência e método (psicanalítico ou analítico)
- Fundada por Freud há cerca de 100 anos, em Viena

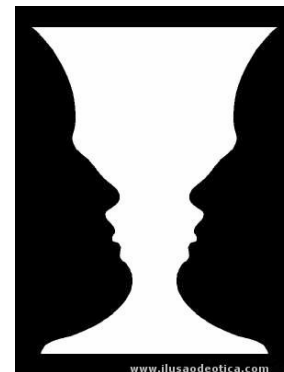
(Laplanche e Pontalis, 1991)

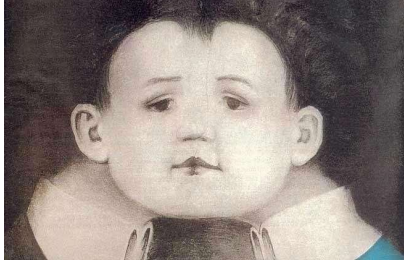
### LINHAS TEÓRICAS DA PSICOLOGIA

- **Teoria Cognitivo Comportamental**: Conceito da estrutura biopsicossocial, focaliza a cognição e o comportamento do sujeito
- **Teoria Sistêmica**: Foco na família, fenômenos inter-relacionados
- **Teoria da Gestalt**: Observa o fenômeno como um todo, diferencia a soma das partes

### LEGISLAÇÃO

- Conselho Federal de Psicologia - CRP/07
- Testes Validados, Honorários, Normatizações
- Código de Ética





## INFÂNCIA

- Desenvolvimento físico- motor
- Desenvolvimento emocional
- Dependência absoluta -> dependência relativa
- Diferenciação entre 'eu' e 'não-eu'
- Processos de progressiva diferenciação
- Desenvolvimento social e ético

## ADOLESCÊNCIA

- Busca de si mesmo – identidade
- Tendência grupal
- Necessidade de intelectualizar, fantasiar
- Crises religiosas
- Evolução sexual manifesta
- Atividade social reivindicatória
- Contradições sucessivas
- Separação progressivas dos pais
- Flutuação do humor e estado de ânimo
- Auto- imagem distorcida

## ADULTO JOVEM (20 A 45 ANOS)

- Características:
  - \* personalidade e funcionamento definidos
  - \* valores
- Fenômenos:
  - \* passagem da adolescência para vida adulta
  - \* de estudante para mercado de trabalho
  - \* saída da casa dos pais
  - \* verdadeira sexualidade

## ADULTO MÉDIO (45 A 60 ANOS)

- Do auge profissional a aposentadoria
- Crise 'Geratividade x Estagnação' (Erikson)
- Estabilidades e mudanças
- Relógio social e biológico ( menopausa, disfunção erétil)
- Mudanças no corpo ( necessidade de cuidados)
- Redescoberta da sexualidade ou inapetência
- Equilíbrio: educação, trabalho e lazer

## TERCEIRA IDADE ( A PARTIR DOS 65 ANOS)

- o Adulto maduro
- o Envelhecimento x longevidade
- o Perdas reais x preconceito social
- o Saúde x doenças
- o Estabilidade x mudanças
- o Experiência x incapacidade
- o Quantidade x qualidade de vida
- o Idealização x desvalorização do idoso
- o Perdas, morte e luto

## PSICOTERAPIA E TERAPIAS

- o Distinguir atividades *terapêuticas* (ocupam a pessoa e proporcionam bem-estar) de *psicoterapia*
- o A psicoterapia ocupa-se com os problemas de desenvolvimento da pessoa, visando a sua integração sob os diferentes aspectos: físico, emocional, cognitivo e social
- o A Psicologia atua na área clínica, organizacional, jurídica, esportiva, hospitalar, escolar, social /comunitária.

- o Postula uma visão integrada do homem, na sua unidade corpo-mente, considerando características de personalidade, ambiente físico e meio sócio – cultural
- o Exprime uma relação entre as unidades biológicas, psicológicas, sociais.
- o Psique e Soma: o que um experimenta o outro expressa/traduz/representa

## AÇÃO DA PSICOLOGIA

- Fornecer conhecimento seguro sobre comportamento, através de teoria e técnicas específicas
- Testes psicológicos, entrevistas estruturadas, psicodiagnóstico, laudo, parecer, dinâmicas, provas situacionais
- Visa a interação profissional-paciente buscando verificar as formas adequadas de intervenção sobre o comportamento do paciente

## APLICAÇÃO

- Permite um “diagnóstico global” - correlacionar sintomas somáticos e psicológicos
- Avaliação e prognóstico do sujeito
- Auto - conhecimento
- Conhecer distúrbios psicogênicos que podem agravar certas patologias
- Classificação nosológica
- Tratamento Psicológico / Interdisciplinar

## APLICAÇÃO NA APADEV

- o Avaliação e Reavaliação
- o Assessoria
- o Aconselhamento Psicológico: Usuários, Familiares, Profissionais
- o Grupos: Ludoterapia, Adolescentes, Adultos, Oficina Ocupacional
- o Itinerantes
- o Mercado de Trabalho
- o Estudos de casos, Elaboração de Projetos, Palestras

## MITOS NA PSICOLOGIA

- Se preocupa com problemas de infância
- Quer saber o que há por trás daquilo que está sendo dito
- Talvez isso se deva aos seus fundamentos: inconsciente, transferência e interpretação

## MITOS NA PSICOLOGIA

- O mito de que o psicólogo vai analisar e interpretar as pessoas
- O mito do psicólogo-bombeiro e de que o psicólogo é só para pacientes difíceis e que não cooperam
- O mito de que quem precisa de psicólogo são pessoas frágeis e inseguras que não conseguem resolver seus problemas sozinhas
- O mito de que quem vai ao psicólogo não é normal e de que psicólogo é médico de loucos

## ANSIEDADE, MEDO E DOR

- Medo
  - **Tem objeto definido** que pode ser enfrentado, analisado, atacado e tolerado
- Ansiedade
  - **Não tem objeto definido**
  - O indivíduo fica entregue a ela – desamparo, perda de direção, reações inadequadas
  - O único objeto é a própria ameaça, mas não a fonte da ameaça
  - **Estado psíquico em que predominam sentimentos de caráter ameaçador, desencadeados por estímulos internos e/ou externos, reais e/ou imaginários, que estejam na iminência de acontecer**

## ANSIEDADE

- Medos normais
  - representam as reações emocionais às **ameaças externas reais** e a resposta emocional está **adequadamente** relacionada ao **perigo real**
- Sintomas dos Transtornos de Ansiedade
  - ocorrem com ou sem uma ameaça externa óbvia, ou quando a resposta à ameaça é excessiva

## ANSIEDADE

- A ansiedade se caracteriza por um aumento na excitação fisiológica ( tensão, taquicardia, tremor), acompanhado de apreensão, medo e até obsessões
- Os Transt. Ansiedade são diferentes dos medos *normais*, embora os sintomas possam ser semelhantes.

## ATAQUE DE PÂNICO

- É representado por um período distinto no qual há o *início súbito* de intensa apreensão, temor ou terror, frequentemente associados com sentimentos de catástrofe iminente. Durante esses ataques, estão presentes sintomas tais como falta de ar, palpitações, dor ou desconforto torácico, sensação de sufocamento e medo de enlouquecer ou de perder o controle.

- Inquietação indefinida;
- Agressividade ou fuga;
- Retração (negação, rejeição)
- Distúrbios de comportamento tais como desânimo, queda de rendimento, timidez, quietude, insegurança, obediência subserviente, agressividade etc.;
- **Fobias: medos constantes de um ou mais objetos, não necessariamente ligados à realidade e persistentes;**
- Sintomas orgânicos: doenças psicossomáticas.

## SINTOMAS IRRITATIVOS DO SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO

- Dilatação de pupilas;
- Tremores finos ou de corpo inteiro;
- Secura de boca;
- Palidez;
- Sudorese;
- Taquicardia;
- Aumento da pressão arterial;
- Aumento de glicemia;
- Anorexia;
- Espasmos intestinais e diarreia.

## SINAIS OU SINTOMAS MISTOS

- Tensão e inquietação interna;
- Polaciúria (necessidade imperiosa e freqüente de urinar);
- Crises de hiperbulia (apetite insaciável);
- Dificuldades de concentração e fadiga mental;
- Sensações de vertigem;
- Sensações opressivas (semelhantes a asma, sensação de estrangulamento);
- Gagueira e fala forçada;
- Insônias iniciais ou terminais;
- Terror noturno;
- Enurese;
- Encoprese

## DOR

- **A dor é uma experiência complexa que não resulta somente de uma associação direta entre estímulos e sensação/percepção, estando também associada a processos de atenção, emoção e memória**

- Percepção individual

- Influenciada por traços psicológicos, experiências prévias, condições culturais, sociais e ambientais. Esses fatores podem modular a sensação dolorosa
- Ciclo vicioso: medo/ esquiva do tratamento/ piora da saúde/ técnicas e tratamentos mais invasivos/ aumento do medo

*"Em todo ser vivo, aquilo que designamos como partes constituintes forma um todo inseparável, que só pode ser estudado em conjunto, pois a parte não permite reconhecer o todo, nem o conjunto deve ser reconhecido nas partes..."*

Goethe

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Klatchoian, D.A. (2002). *Psicologia Pediátrica*. 2.ed. São Paulo: Livraria e editora Santos. Caps. 8 e 10.

Moraes, A. B. A. & Pessotti, I. (1985). *Psicologia Geral*. São Paulo: Sarvier.

Seger, L. (1998). *Introdução à Psicologia: uma abordagem integradora*. São Paulo: Santos.

